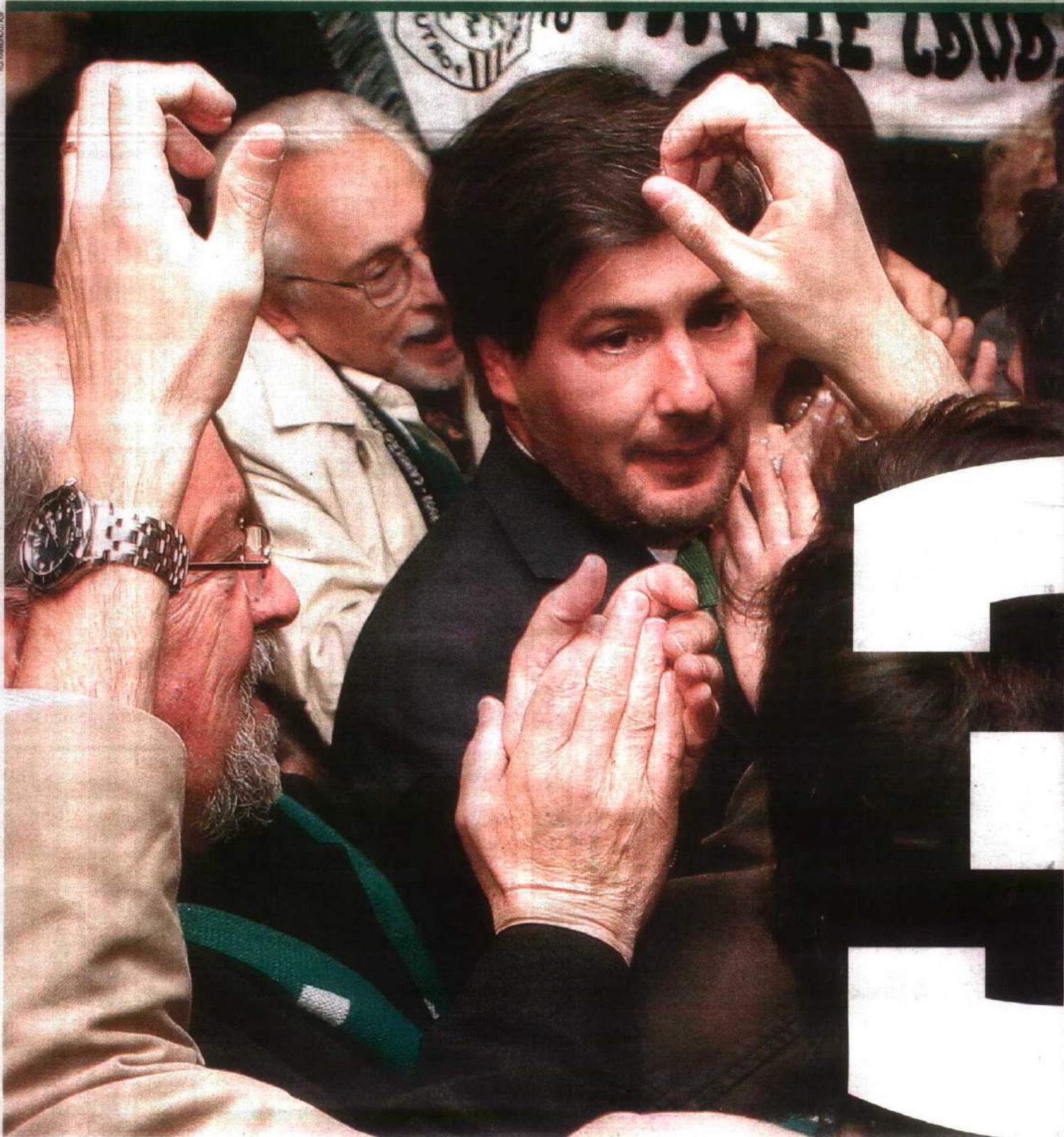




**TEMAdoDIA**



# BRUNO DE CARVALHO



No dia em que completou três anos desde a tomada de posse, num mandato de várias conquistas, Bruno de Carvalho desejou Páscoa feliz a todos os leões

por MARTA FERNANDES SIMÕES

**D**ESDE que tomou posse, faz hoje três anos, Bruno de Carvalho travou batalhas para eliminar a ideia de um Sporting dado como falido, não se livrou de dissonâncias, mas nada que não compensasse com conquistas, quer a nível desportivo, quer financeiro. Mas não se cansa e, imune a todos os que criticam a sua política de comunicação, promete continuar a combater os problemas do futebol e, sobretudo, a lutar para recolocar os leões no caminho das conquistas, no futebol e nas modalidades.

E num clube orgulhoso do seu ecletismo, o regresso do hóquei em patins à esfera do clube (com a conquista da Taça CERS em 2015) e o renascer do ciclismo (através de uma parceria com o Clube de Ciclismo de Tavira), assim como o Pavilhão João Rocha (cuja inauguração está prevista para março de 2017), são importantes vitórias do dirigente verde e branco, que não se esgotam aí. Depois de dar início à reestruturação financeira que permitiu ao clube reduzir o passivo, de tornar o projeto Sporting TV uma realidade, Bruno de Carvalho não mostrou menos empenho no futebol e um ano após ter saciado os adeptos com o regresso de Nani por uma temporada foi protagonista nas contratações para esta época, ao trazer Jorge Jesus do Benfica para Alvalade.

#### UM TRUNFO CHAMADO JESUS

Troca polémica na Segunda Circular para a qual estava mais que preparado, ou não estivesse determinado em defender os leões de tudo e de todos. E, neste caso, depois de um início de mandato em que dividia os ataques entre a Luz e o Dragão, o foco passou a ser o clube encarnado, tendo Bruno de Carvalho saído em defesa de Jesus por declarações sobre a decisão do treinador ou pelo processo movido contra o mesmo pelas águias — «Caro

## Imparável desde que chegou ao cargo em 2013, Bruno de Carvalho quer Sporting a lutar por títulos e o apoio no estádio não tem faltado

Mr. Burns [João Gabriel], se é guerra que quer, é guerra que terá. Vá chamando o seu exército de falsas virgens ofendidas e dinossauros esquecidos» (escreveu em agosto de 2015, no Facebook); «O Benfica está com um problema teológico: é que deve muito ao Espírito Santo e quer sacá-lo a Jesus» (disse à TSF em outubro de 2015).

Aposta para acordar o leão adormecido, a chegada de Jorge Jesus não se pode dissociar de uma decisão que dividiu opiniões: o modo como foi gerido o processo de saída de Marco Silva de Alvalade, após ter quebrado o jejum de sete anos na Taça de Portugal. A primeira conquista desportiva do futebol de Bruno de Carvalho, à qual se juntou a Supertaça já com Jesus ao leme, que entusiasmou os adeptos. A partir daí foi ver a onda verde crescer — o presidente soma as três melhores médias de assistência no novo estádio de Alvalade (31.046 em 2013/14; 30.916 em 2014/15; 35.915 em 2015/16), não esquecendo uma campanha de captação de sócios do clube que também apostou na expansão da marca, com abertura de mais academias pelo mundo —, mas nem tudo se resumiu ao sucesso.

Falhar o acesso à Liga dos Campeões impediu os leões de encaxarem 14 milhões de euros e o diferendo com a Doyen (no âmbito

**Negócio com a NOS de direitos de transmissão televisiva, num total de 515 milhões de euros, foi um dos pontos altos do mandato**

da transferência de Rojo para o Man. United) resultou num desfecho negativo para o clube, obrigado a pagar agora €14M — salvo decisão favorável ao recurso dos verde e brancos.

#### CASO CARRILLO

Mas as dores de cabeça do Sporting não se esgotam nos fundos de investimento. Houve André Carrillo, que não chegou a entendimento para prolongar vínculo, acabou alvo de processo disciplinar, suspenso, sendo o episódio mais polémico desta novela o anúncio da saída do extremo para Benfica na próxima época, a custo zero. Episódio que mereceu ironia nas redes sociais — «O presidente do sindicato do Peru está eufórico com a ida para o Benfica. Compreende-se; finalmente o peru pode ir às galinhas» — foi uma das várias tiradas do dirigente alvo de críticas.

Por uma renovação que não aconteceu, outras tantas viram a luz do dia, como as afirmações da Academia como Adrien, William Carvalho, Rui Patrício e João Mário, ou de Slimani, que chegou a Alvalade pela mão do líder leonino, por 300 mil euros. Peça-chave dos leões que esteve no centro de outra polémica com o Benfica (eventual castigo por cotovelada a Samaris) e que levou Bruno de Carvalho a reagir ao pedido do homólogo para o argelino jogar no derby — «(...) para além das lágrimas que me corriam pelo rosto com tamanha bondade de Luís [Filipe Vieira], não sei se o meu sentimento foi de pedir imediatamente a beatificação do homem ou propor a sua candidatura a próximo Nobel da Paz» (escreveu no Facebook).

E entre críticas aos árbitros, denúncia de vouchers na Luz ou o cumprimento da promessa eleitoral de fazer uma auditoria que resultou em processos contra antigos dirigentes, Bruno de Carvalho somou novo êxito: um importante acordo com a NOS (num total de 515 milhões, que incluiu também a renegociação com a PPTV), que permitiu aumentar as receitas de transmissão televisiva. Temas abordados na entrevista a A BOLA para ler nas páginas 4, 5, 6 e 7, onde o presidente do Sporting anuncia a recandidatura ao cargo.



SINAL MAIS

- **PAVILHÃO JOÃO ROCHA.** Sonho antigo dos sportinguistas, a casa das modalidades está a ser construída e será inaugurada em março de 2017.
- **HÓQUEI.** A modalidade regressou ao clube e a época de estreia não poderia ter sido mais entusiasmante, com a vitória na final da Taça CERS.
- **CICLISMO.** Recuperar o ciclismo, que tantas alegrias deu ao clube no passado, foi a novidade mais recente após acordo com o Clube de Tavira.
- **JORGE JESUS.** A contratação do treinador para conduzir o Sporting aos títulos foi o grande destaque da época 2015/16 em Portugal.
- **RENOVAÇÕES.** Além da aposta na formação, o reconhecimento dos produtos da Academia, prolongando contratos de importantes jogadores.
- **ACORDO COM A NOS.** Clube conseguiu um vantajoso negócio ao nível de direitos de transmissão televisiva (total de € 515 milhões).
- **REESTRUTURAÇÃO.** Projeto elaborado até 2020 e aprovado pelos sócios, que permitiu ao Sporting reduzir o passivo do clube.
- **CONQUISTAS.** Sob a alçada de Bruno de Carvalho, a equipa ganhou a Taça (2014/15) com Marco Silva e a Supertaça (2015/16) com Jesus.
- **MELHORES ASSISTÊNCIAS.** O novo estádio esteve mais composto neste mandato, sendo melhor média a desta época: 35.915 espectadores.
- **SPORTING TV.** Projeto da era Bettencourt e cujas negociações avançaram no mandato de Godinho Lopes, foi concretizado em 2014.
- **EXPANSÃO DA MARCA.** Aposta na marca do clube, com maior relacionamento com filiais e abertura de mais academias no estrangeiro.



SINAL MENOS

- **DOYEN.** Decisão da justiça no caso da transferência de Marcos Rojo foi favorável ao fundo, faltando agora ao Sporting pagar 14 milhões de euros.
- **CARRILLO.** No último ano de contrato, não foi concretizada a renovação do peruano, posteriormente suspenso. Foi anunciado reforço do Benfica.
- **CHAMPIONS.** Entrada na prova permitiria encaixe de €14M, mas foi eliminado pelo CSKA, play-off que mereceu críticas pela arbitragem.
- **MARCO SILVA.** Modo como foi gerido o processo de saída do treinador português não foi consensual entre sportinguistas.

# 3 anos de presidência

Fez renascer modalidades e renovou confiança no futebol. Abateu dívida, apesar de contratempos como a falha da Champions e a Doyen. Onda verde é reflexo do apoio

Bruno de Carvalho tem intenção de continuar na presidência do Sporting, pelo que prepara nova candidatura; o dirigente fala em estabilidade e aponta os rivais como exemplos a seguir...

## BRUNO DE CARVALHO

➔ O amor pelo Sporting aumenta de dia para dia e, com tanta coisa para fazer, o presidente leonino anuncia, através de A BOLA, a sua intenção de se recandidatar à liderança do clube. E dá os exemplos de Benfica e FC Porto, defendendo que a estabilidade dos rivais já lhes valeu muitas conquistas. Eis Bruno, direto e ambicioso.

entrevista de  
HUGO FORTE

**Q**UAL o balanço que faz destes três anos de mandato? Lembrando os aspetos positivos e igualmente os que correram menos bem.

— Balanços não são o meu forte porque dão a ideia de que nos satisfazemos com o que já foi feito, como se não houvesse mais para fazer. Quando se abraça um projeto como a presidência do Sporting Clube de Portugal, com a ambição de recuperar um clube que estava falido, competitivamente arredado das decisões e aparentemente condenado a pertencer ao passado, só há uma atitude possível: permanente inconformismo! Se faz muita questão de que faça um balanço destes três primeiros anos, ele aí está: permanente inconformismo!

— O que lhe falta conquistar, então?

— Não posso apenas referir um objetivo. Tenho, por conseguinte, que me focar em dois que já estão cada vez mais próximos devido ao trabalho que temos efetuado nos últimos três anos: ser campeão nacional de futebol e a dignificação e credibilização do futebol através da verdade desportiva.

— Tem-se envolvido em muitas lutas. Faz um balanço positivo das batalhas em que tem surgido?

— Eu não me envolvo em muitas lutas: eu não viro é a cara à luta! Esse é o perfil que, quem analise com honestidade a minha postura, sabe que adoto. Se são muitas? Pois... é sinal de que quem as convida sabe que o adversário é forte e tem capacidade para as travar e, por norma, para as vencer. Di-

# «Vou recandidatar-me»



gam-me uma dessas lutas, uma apenas, que tenha sido desencadeada por mim!?

— Tem desencadeado algumas...

— Agora dou-lhe alguns exemplos concretos de duras batalhas que foram sendo resolvidas: fun-



**“Sou católico mas não consigo dar a outra face... Adoro viver em paz mas nunca fugirei a uma luta pelos valores e princípios que defendo**

dos, novas tecnologias, alterações na Liga, respeito conquistado nas instâncias do futebol nacional e internacional, recuperação da maior parte dos passes dos jogadores do nosso plantel, independência em relação à banca e recuperação económica do clube, trabalho muito profundo e regular em termos de propostas e alterações com a APAF e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, voltar a colocar o Sporting Clube de Portugal como candidato real à conquista de títulos em todas as suas modalidades, nomeadamente no futebol...

— Falou em permanente inconformismo e deixou a ideia de que ainda há muito trabalho a fazer. Está no seu horizonte uma recandidatura nas próximas eleições?

— Sim! O Sporting Clube de Portugal necessita de estabilidade: basta ver o que se passa noutros clubes com os quais competimos para perceber que a estabilidade abriu o caminho para as conquistas desportivas. O FC Porto tem o mesmo presidente há quase 34

### Balanço

“ Não sou muito de fazer balanços, não são na realidade o meu forte. Mas se faz muita questão que o faça em relação a estes três primeiros anos, ele aí está: permanente inconformismo.

### Recandidatura

“ Vou recandidatar-me. O Sporting Clube de Portugal precisa de estabilidade: basta ver os nossos adversários para perceber que essa estabilidade lhes abriu caminho para conquistas

anos, o Benfica há 12 anos. A estabilidade é fundamental e prescindir dela seria interromper o crescimento de um ciclo vitorioso que já se iniciou no Sporting Clube de Portugal.

— Envolva-se em muitas polémicas. Tem gosto pelo confronto ou tem essa forma de atuar apenas em defesa dos interesses do Sporting?

— Tenho uma característica que herdei e que me foi cultivada pelos meus pais: odeio a estupidez e a deslealdade. Confesso que perante as mesmas não consigo ser hipócrita e reajo de igual forma em relação ao sentimento que nutro pelas pessoas que as praticam. Para além disso não posso nunca, por profissionalismo e paixão, virar a cara a quem quer fazer mal ao Sporting e infelizmente são muitos os casos em que estavam habituados a usar e abusar deste clube ou mesmo a maltratá-lo sem que uma reação forte e imediata surgisse.

— Parece decidido...

— Sou católico, mas não consigo dar a outra face. Aprendi e tenho orgulho em que quem não se sente não é filho de boa gente. Adoro viver em paz mas nunca fugirei a uma luta pelos princípios e valores que defendo e nos quais acredito.



**“Tenho uma característica que herdei e que me foi cultivada pelos meus pais: odeio a estupidez e a deslealdade**



## A ambição de recuperar um clube moribundo

➔ *Dirigente espera que, dentro de 10 anos, Sporting esteja a viver dias de glória*

São muitas as horas de trabalho por dia, que muitas vezes entram pela noite, são várias as propostas e os projetos. Mas, afinal, onde Bruno de Carvalho espera ver o Sporting daqui a 10 anos? A resposta sai pronta: «Devolvido à sua vocação natural: a glória! O trabalho que estamos a desenvolver frutificou já, e muito, em três anos. Tivemos a ambição de recuperar um clube moribundo, mas não foi para lhe dar uma morte digna: foi para o devolver à vida!».

Bruno de Carvalho não tem dúvidas de que o futuro do leão será risonho.

«Muitos dos nossos objetivos vão dar resultados sólidos e consolidados no futuro: a expansão, os novos mercados, a apetência do mundo do futebol pelo know how da Academia que formou dois melhores jogadores do mundo. Tudo sinais muito auspiciosos em relação ao futuro que sabemos que temos a responsabilidade de estar a construir. E estamos!», realça.

Em Portugal, acredita, o Sporting vai recuperar o tempo perdido e voltar a ver o seu nome no lugar do primeiro classificado: «A nível nacional, em dez anos, teremos seguramente um Sporting Clube de Portugal ganhador de forma regular e consistente em todas as modalidades e nos títulos individuais. Este é o caminho para a conquista dos títulos europeus que tanto desejamos».

## «É pior do que se imagina o que se joga fora das quatro linhas...»

➔ *Lamento de um dirigente que não esconde o orgulho de ver os adeptos de novo a sorrir*

O desafio não era fácil, mas Bruno de Carvalho aceitou-o: revelar o maior orgulho e a maior desilusão desde que assumiu a presidência do Sporting.

E começou pela parte positiva. «A nível do clube, o maior orgulho que é possível ter até agora é ter devolvido aos muitos milhões de sportinguistas em Portugal e no mundo, justamente, o orgulho de serem do Sporting. E sabe como? Entregando-lhes um clube com saúde financeira, um clube unido como nunca se viu, equipas e atletas que transportam para todos os campos, pavilhões, piscinas e pistas a ambição que faz parte do ADN do Sporting Clube de Portugal e que, daqui a um ano,

acolherá de novo no seu Pavilhão João Rocha as modalidades que fazem deste clube a maior potência desportiva nacional», destaca.

Mas o orgulho do responsável máximo leonino não se fica pelo trabalho desenvolvido em Alvalade. Na verdade, Bruno de Carvalho destaca o facto de ter lançado várias questões à escala europeia. «Ao nível do mundo do futebol, em geral, o meu maior orgulho é o de assistir a mudanças profundas em relação às quais levantei a minha voz e dei o meu contributo, enquanto outros duvidavam ou resistiam. Foi o caso da proibição do TPO ou da utilização do vídeo-árbitro, por exemplo, e é bom lembrar que alguns que se riram na altura agora consideram o meu discurso politicamente certo», destaca.

O rosto fica fechado quando

chega a vez de falar no lado negativo, mais concretamente em desilusões.

Aqui, a resposta dá que pensar. «A maior desilusão foi aperceber-me in loco, e é pior do que se possa imaginar, o quanto se joga fora das quatro linhas. E o que isso pesa», realça.

Daí uma garantia: poderá tornar-se repetitivo ou até chato, mas desenganem-se aqueles que pensam que Bruno de Carvalho vai baixar a guarda em relação a situações que considere menos próprias. Aí, garante, vão mesmo ter de contar com ele. «E por isso repetidamente já disse que me envergonho do mundo do futebol e que nunca me calarei na defesa da verdade desportiva e em prol da dignificação e credibilização para o futebol», garante, determinado.



Bruno de Carvalho diz que nunca se calará em defesa da verdade desportiva

# «Não abro frentes de batalha mas sim frentes de trabalho»

→ Presidente leonino e a relação nem sempre fácil com os vários organismos ligados ao futebol

**A** BRIU frentes de batalha com vários organismos do futebol português. Julga que esta guerra lhe trará benefícios futuros? Não teme represálias?

— Vou mostrar, caso a caso, como em vez de frentes de batalha deveria falar em frentes de trabalho. Na Liga, desde que chegámos que estamos em trabalho constante através das nossas propostas e dos grupos de trabalho de que fazemos parte. Foi assim com Mário Figueiredo, foi assim com Luís Duque. Nunca viramos as costas ao trabalho em prol do futebol por nos identificarmos ou não com o presidente da Liga. Esta é a grande diferença neste Sporting, estamos presentes, fazemos questão de estarmos presentes e somos pró-ativos. Neste momento, a Liga tem um presidente que foi apoiado pelo Sporting e fazemos parte da sua Direção.

— E com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF)?

— Com a Federação temos feito um trabalho cada vez mais próximo e cada vez mais cooperante. A FPF, neste momento, prontificou-se para ser uma das federações que quer testar já o vídeo-árbitro. Porque quer trazer transparência para todo o setor da arbitragem. Porque quer modernizar-se. Este foi sempre o nosso intuito e neste momento as mudanças são evidentes e não temos dúvidas de que a nossa intervenção tem sido importante.

— E a relação com a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol?

— Temos trabalhado em conjunto e desde o primeiro dia que a mesma se congratulou e apoiou as propostas do Sporting no que à arbitragem diz respeito. Sabemos distinguir as alterações necessárias ao processo de profissionalização e de formação, que são fundamentais para melhorar a qualidade da arbitragem portuguesa. Sabemos enfrentar as críticas e reagir às mudanças que todos nós acreditamos serem fundamentais. Após estas



**“Fui o primeiro dirigente que, nos últimos anos, apresentou de forma concreta propostas para dignificar a classe dos árbitros”**

mudanças serem implementadas, não temos dúvidas de que a arbitragem terá uma forte evolução e de que tem a consciência total que o Sporting Clube de Portugal tem sido um elemento muito importante para que as mesmas tivessem começado a ser discutidas e implementadas.

— Há ainda o Sindicato dos Jo-

gadores Profissionais de Futebol...

— Também aqui temos, desde o primeiro dia, promovido e participado em diversas reuniões de trabalho conjunto e congratulamo-nos com o facto de detarmos uma sintonia e identificação com as propostas do clube. E é bom não esquecer que, ainda a 15 de fevereiro, o Sporting Clube de Portugal abriu as suas portas ao primeiro evento da iniciativa, 'Em campo, jogamos o mesmo jogo', feita com o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, a APAF e a Associação Nacional dos Treinadores de Futebol.

— Mas a verdade é que tem sido um duro crítico em relação a algumas arbitragens. Pensa que o Sporting tem sido prejudicado?

— Fui o primeiro dirigente que, nos últimos anos, apresentou de forma concreta propostas para dignificar a classe dos árbitros. Tenho tido uma preocupação constante, quer nas reuniões de trabalho com a APAF, quer a nível público; de relembrar que para além do estatuto de homem, e com toda a sua dimensão familiar, também a relação profissão/prestígio deve ser salvaguardada. Não acei-



**“Infelizmente nos últimos anos, e isso é factual, a nossa equipa, entre os grandes, tem sido a mais prejudicada pelas arbitragens”**

to, para mim nem para ninguém, a desculpa de algo recorrendo aos erros próprios da condição de seres humanos. Temos de querer sempre mais, ser exigentes connosco e com os outros. E, no caso da arbitragem, de exigir meios tecnológicos que devolvam o prestígio à classe com a fundamental ajuda que promovem e ainda de exigir a transparência de proces-

sos como, por exemplo, nomeação de árbitros, nomeação de observadores, critérios de classificação, notas... É vital para a sua dignificação e credibilização.

— Acredita que está a ser ouvido?

— Cada vez mais isso é entendido pela classe e por todos os apaixonados pelo futebol. É inegável que existem equipas que são mais prejudicadas com erros grosseiros. Infelizmente nos últimos anos é factual que a nossa equipa, das três grandes, é de longe a mais prejudicada. É fundamental alertar para isto. Para que aconteça o que neste momento está a acontecer: vai ser mudada de forma radical a política inerente à arbitragem e o vídeo-árbitro vai iniciar os seus testes no terreno. Ser crítico é uma forma de se contribuir para alterar. Não sou, nunca serei, hipócrita. Temos sido frontais e diretos, com factos, nas críticas, mas temos o orgulho de, com a mesmas, estarmos a contribuir para as alterações a que me referi que vão, inevitavelmente, contribuir para uma melhoria tremenda na arbitragem e, consequentemente, na sua dignificação e credibilização.

ANDRÉ ALVES/ASF



Bruno de Carvalho assegura que, durante o seu mandato, tem apresentado várias propostas com o objetivo de melhorar os vários setores do futebol português



«Jesus é a pessoa que encontrei no futebol com maiores afinidades comigo em termos de hábitos de trabalho», afirma

ANDRÉ ALVES/ASF



## «Jorge Jesus? Ganhar ou não nada coloca em causa»

→ Diz que é o treinador certo para recolocar os leões na luta por títulos, com regularidade

A contratação de Jorge Jesus deu, na verdade, muito que falar. Foi a maior vitória do seu mandato?

— Seria completamente descabido reduzir o melhor treinador da nossa Liga e um dos mais cotados do Mundo a um troféu. Jorge Jesus, já o tenho dito, é a pessoa que encontrei neste mundo do futebol com maiores afinidades comigo em termos de hábitos de trabalho, de cultura de exigência e de ambição ganhadora.

— Se não for campeão, o treinador continuará em Alvalade?

— Jorge Jesus devolveu a alma à nossa equipa de futebol, devolveu a mística vencedora aos nossos atletas e a todos os que envolvem o futebol. Este treinador tem sido um fator determinante e diferenciador para atingir os objetivos a que nos propusemos. Este é o treinador que queremos para nos



«Jorge Jesus devolveu a mística vencedora aos nossos jogadores e a todos os que envolvem o futebol. Tem sido um fator determinante

acompanhar neste processo de solidificação e crescimento que nos fará ser campeões de forma regular. O ganhar ou não ganhar numa época não coloca nada em causa. Ficaremos sempre mais fortes neste novo ciclo no futebol português onde, claramente, o Sporting tem e terá uma palavra a dizer.

## «Adeptos reveem-se no presidente»

→ «O ser real, o ser genuíno, o ser frontal, o ser apaixonado é absolutamente vital para o sucesso no desempenho de funções», diz Bruno de Carvalho

— Julga que mudou a forma como os adeptos do Sporting olham para o seu presidente?

— Na verdade o que mudou foi a forma como os adeptos do Sporting olham para o seu clube e o facto de, agora, se reverem no seu presidente. E reveem-se no perfil, nos princípios, nos valores, nos objetivos, na defesa intransigente do clube, na eficiência e na eficácia. Mas não se julgue com isto que é o Sporting que tem o ADN de Bruno de Carvalho! O Bruno de Carvalho é que teve a sorte de os seus pais e avós lhe terem passado o ADN do grande Sporting!


— Como classifica o facto de muitos o considerarem um presidente-adepto?

— Vejamos: é estatutário que um candidato a presi-



BdC confessa-se apaixonado pelo Sporting

dente seja sócio do seu clube, desejavelmente que seja mesmo apenas do seu clube. É de elementar bom senso ser, antes de sócio, um adepto apaixonado pelo seu clube. Ninguém deve alterar a sua personalidade e caráter pelo poder que advém das funções que desempenha. O ser real, o ser genuíno, o ser frontal, o ser apaixonado é absolutamente vital para o sucesso no desempenho de funções, nomeadamente para quem queira ser presidente de um clube. Tenho muito orgulho em, como presidente, ser o adepto número 1. É esta postura e genuinidade que fez voltar o orgulho dos sportinguistas e que faz, igualmente, que se revejam no seu presidente. Nesta nova era do futebol, que de forma abrupta, como em todas as importantes mudanças na História sucedeu, é bom verificar as primeiras palavras do novo presidente da FIFA, Gianni Infantino, pessoa com quem por várias vezes e durante largas horas falei do Sporting e das suas propostas para o futebol, terem sido «o Futebol necessita de presidentes-adeptos».

**BRUNO****DE CARVALHO****ANUNCIA EM GRANDE ENTREVISTA****Exclusivo  
A BOLA**

# VOU RECANDIDATAR-ME PORQUE O SPORTING PRECISA DE ESTABILIDADE

“ O que mais destaque é ter devolvido o orgulho aos sportinguistas ”

“ Em dez anos teremos um Sporting ganhador de forma regular e consistente ”

“ **Jorge Jesus** é a pessoa que encontrei no mundo do futebol com maiores afinidades comigo! Ele devolveu a alma à equipa e ganhar ou não ganhar numa época nada coloca em causa ”